

# ALEIJADINHO

- ✘ **Antônio Francisco Lisboa,** mais conhecido como **Aleijadinho,** foi um escultor, entalhador, desenhista e arquiteto brasileiro.

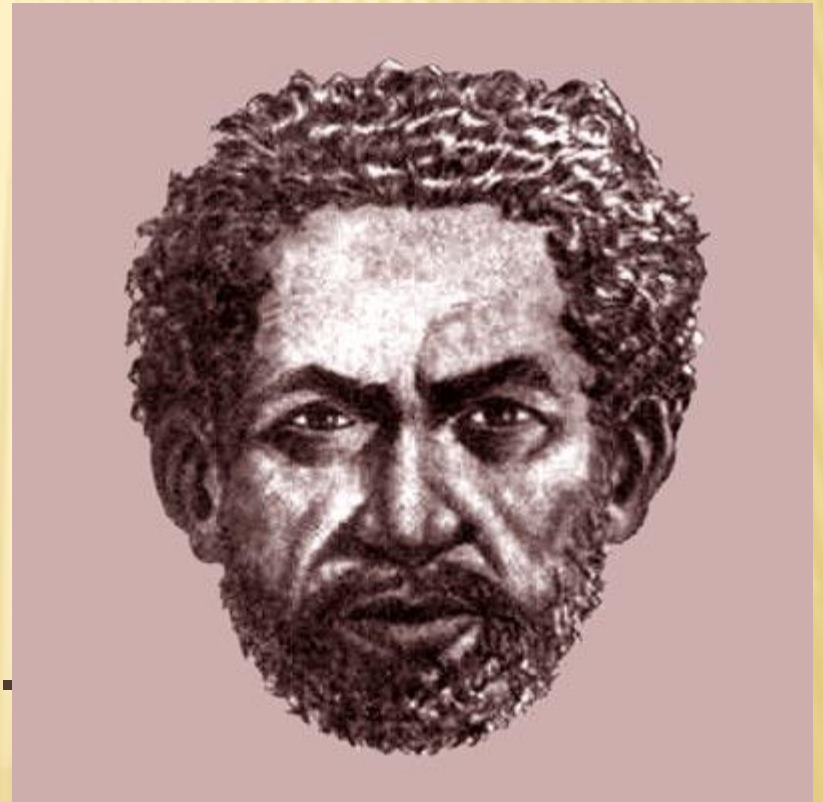


*Mestre Aleijadinho,*  
desenho de Henrique Bernardelli.

- ✘ É considerado o maior expoente do estilo barroco nas Minas Gerais (barroco mineiro) e das artes plásticas no Brasil, não só à época, mas durante o período colonial.



✘ Embora não haja registros oficiais, acredita-se que tenha nascido em Vila Rica (hoje Ouro Preto), em Minas Gerais, filho do mestre-de-obras português, Manuel Francisco da Costa Lisboa, com uma escrava africana, Izabel.



✘ A sua obra compreende desde imagens em madeira e *pedra-sabão*, matéria-prima tipicamente brasileira, até igrejas.

Igreja de São Francisco em Ouro Preto



- 
- ✘ Com aproximadamente quarenta anos de idade começou a desenvolver uma doença degenerativa dos membros, que lhe comprometeu gradualmente os movimentos das mãos. Para poder trabalhar, um ajudante amarrava-lhe as ferramentas aos membros.
  - ✘ Dessa anomalia em seu corpo causada pela doença veio seu apelido, Aleijadinho.

Cristo carregando a cruz,  
Congonhas





Esculturas em pedra-sabão do Mestre Aleijadinho



**Busto do Profeta Daniel,  
Aleijadinho**



**Baruch, Congonhas**



Septimo Iude  
quid terre  
Cruca, Locustis  
Bruchus du  
bigosint pa  
ti iuramali  
LOEL  
Capit 4



A Última Ceia, obra de Aleijadinho (aspecto geral), Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas, Minas Gerais, Brasil.







**DEVOÇÃO** Nossa Senhora das Dores, uma autêntica obra de Aleijadinho, com todos os elementos de seu estilo barroco





# OS TRAÇOS TÍPICOS DE ANTONIO FRANCISCO LISBOA, O ALEIJADINHO

## OLHOS

Amendoados, influência da arte chinesa vinda de Macau

## SOBRANCELHAS

Contraídas e formando um "V"

## BIGODE

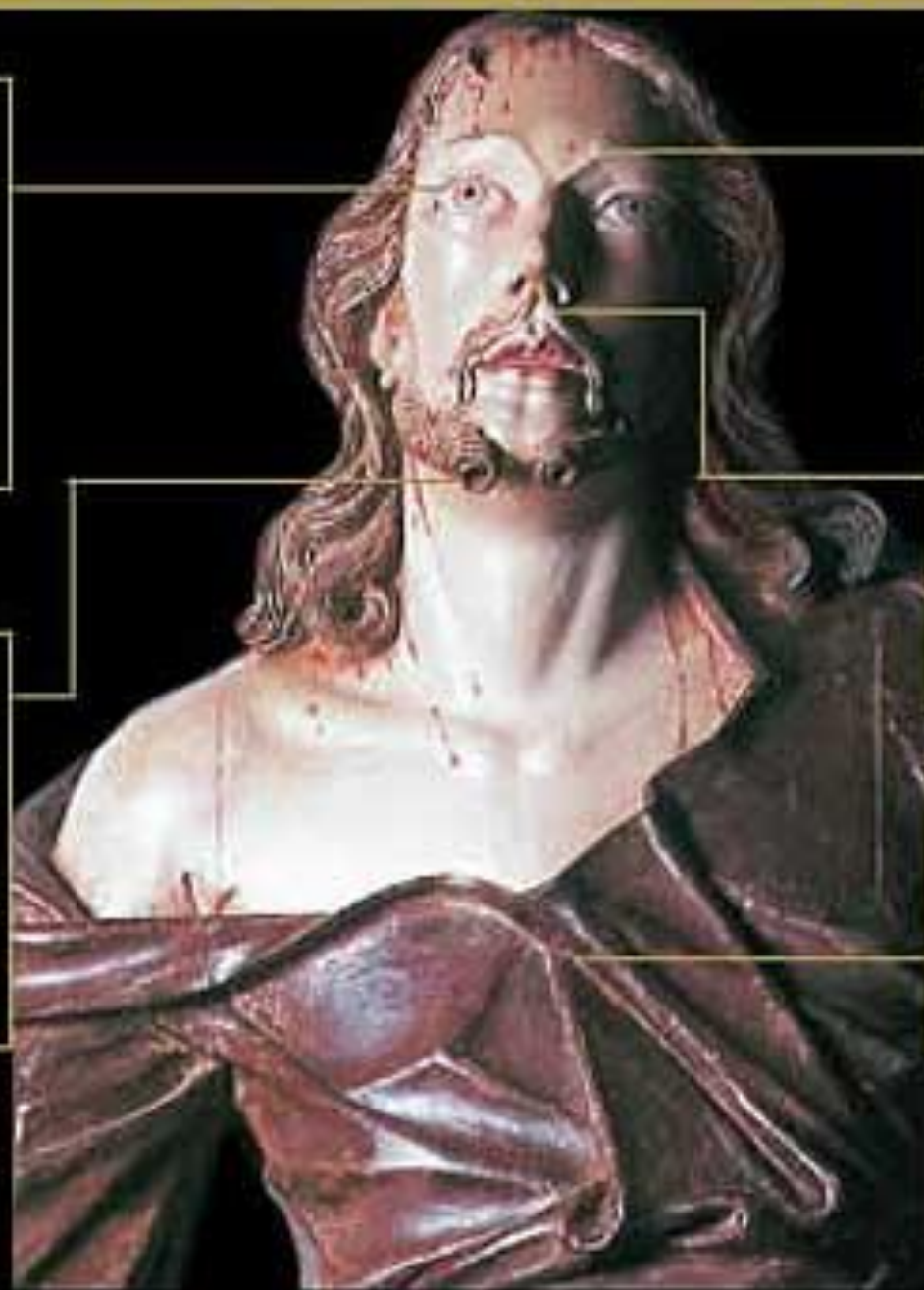
Solado das narinas é sempre bem delineado

## BARBA

Encaracolada e dividida em duas partes a partir do queixo furado

## ROUPA

Com dobras geométricas e harmoniosas



# VOLTANDO AO TEMA “A CULTURA DO PALCO”, PODEMOS DESDOBRÁ-LO EM VERTENTES:

---

## × **A vertente religiosa:**

- + o palco da igreja: as solenidades litúrgicas
- + o palco martirológico e funerário: martírios, túmulos e exéquias

## × **A vertente política:**

- + O palco palaciano: a cenografia do poder no salão, na esplanada no jardim
- + O palco da cidade: avenidas, praças, fontes

## × **A vertente científica:**

- + O palco universitário: o anfiteatro anatómico

## × **A vertente lúdica:**

- + O palco do espetáculo: o teatro, a ópera e o bailado

# A VERTENTE RELIGIOSA: O PALCO DA IGREJA: AS SOLENIDADES LITÚRGICAS

- ✘ A Igreja Católica, numa ofensiva contra os avanços do protestantismo, desenvolve magníficos programas artísticos para acentuar o culto dos santos e da virgem, o culto das relíquias e o valor da liturgia e da espiritualidade
- ✘ A decoração interior das igrejas e os arranjos urbanísticos envolventes recebem especial atenção do clero
- ✘ Fachada de S. Pedro em Roma, do arqtº Carlo Maderno (1607-1626)



# A VERTENTE RELIGIOSA: O PALCO DA IGREJA: AS SOLENIDADES LITÚRGICAS

- ✘ No interior das igrejas, surgem novidades: grandiosos baldaquinos protegendo o altar-mor; abundância de capelas e altares laterais com imagens de santos; decoração festiva com pinturas, esculturas dinâmicas e dourados
- ✘ Surgem os confessionários integrados na arquitetura e os púlpitos tornam-se exageradamente grandes (a importância do sermão)
- ✘ Especialmente, a igreja unifica-se e as naves laterais desaparecem



# A VERTENTE RELIGIOSA: O PALCO MARTIROLÓGICO E FUNERÁRIO: MARTÍRIOS, TÚMULOS E EXÉQUIAS

- ✘ Os altares enchem-se de imagens edificantes de santos em martírio e em glória
- ✘ Em Roma, Bernini foi o escultor exuberante deste tipo de trabalho na escultura, enquanto que na pintura destacou-se Caravaggio
- ✘ Nesta imagem, vemos o maior exemplo deste caso: o Êxtase de St<sup>a</sup> Teresa de Ávila, 1645-1652, nicho em mármore e bronze dourado, de Gian Lorenzo Bernini (1598-1680), na Capela Cornaro, Igreja de Santa Maria da Vitória, Roma



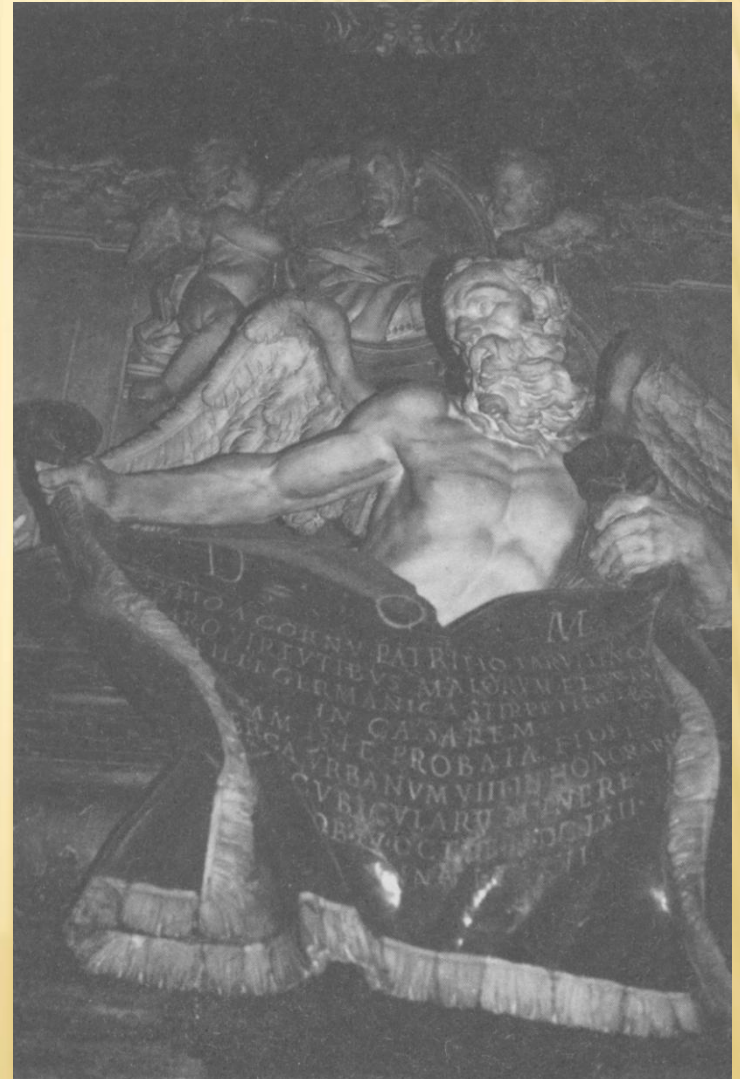
# A VERTENTE RELIGIOSA: O PALCO FUNERÁRIO: TÚMULOS E EXÉQUIAS

- ✘ O culto dos mortos e das relíquias desenvolveu-se no Barroco: as igrejas povoam-se de túmulos impressionantes e macabros e as cerimónias fúnebres fazem-se com pompa e em cenografias teatrais
- ✘ A alegoria da Morte é personificada pelo esqueleto com asas, gadanha e ampulheta
- ✘ Túmulo do Papa Urbano VIII, de Bernini, no Vaticano



# A VERTENTE RELIGIOSA: O PALCO FUNERÁRIO: TÚMULOS E EXÉQUIAS

- ✘ Para além da Morte, as alegorias das Virtudes completam os programas iconográficos teatrais dos túmulos barrocos.
- ✘ Outra alegoria que surge então é o Pai Tempo, figura de homem com barbas, asas e uma gadanha, como é este caso do túmulo de Giulio del Corno (1680), de Domenico Guidi, na Igreja de Jesus e Maria, em Roma



# A VERTENTE POLÍTICA:

## O PALCO PALACIANO: A CENOGRAFIA DO PODER NO SALÃO, NA ESPLANADA, NO JARDIM

- ✘ Por sua vez, os reis e imperadores apostaram numa cenografia do poder absoluto que passava pela exuberância dos seus palácios, centros sociais e de cultura, rodeados por faustosos parques
- ✘ O melhor caso é Versailles, de Luís XIV, de Mansart (1678-1684). Versailles era um palco dourado para as intrigas e os jogos de influência da corte francesa



# A VERTENTE POLÍTICA:

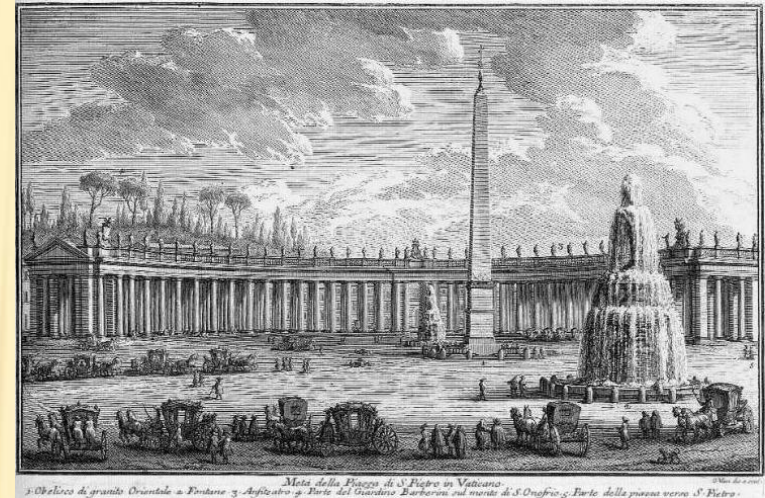
## O PALCO PALACIANO: A CENOGRAFIA DO PODER NO SALÃO, NA ESPLANADA, NO JARDIM

- ✘ A galeria dos espelhos, faustosa nos dourados e luzes, reúne vários espelhos que ampliam o espaço e reproduzem a luz
- ✘ O espelho integrado na decoração é uma inovação barroca
- ✘ As paredes dos quartos eram revestidas a damasco. Os tons preponderantes eram o púrpura e o dourado. Os móveis são, preferencialmente, executados em talha e embutidos



# A VERTENTE POLÍTICA: O PALCO DA CIDADE: AVENIDAS, PRAÇAS, FONTES

- ✘ Papas, reis e príncipes empenharam-se em reorganizar as cidades, rasgando avenidas e praças, encomendando esculturas e fontes monumentais
- ✘ Grandiosos obeliscos marcam o centro das praças
- ✘ A praça de S. Pedro em Roma, de Bernini, é o expoente máximo deste urbanismo barroco (1656-1667)



# A VERTENTE POLÍTICA:

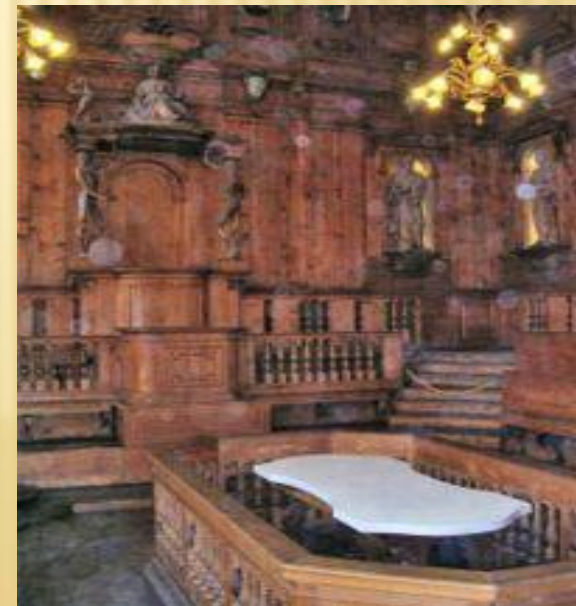
## O PALCO DA CIDADE: AVENIDAS, PRAÇAS, FONTES

- ✘ Grandes fontes foram criadas para abastecimento público de água às populações
- ✘ Nessas fontes criaram-se programas iconográficos que envolviam alegorias de continentes e de rios, e figuras da mitologia greco-romana
- ✘ Em cima: Fonte di Trevi (1755), Roma, de Nicolò Salvi; em baixo: Fonte dos Quatro Rios, de Bernini (1651)



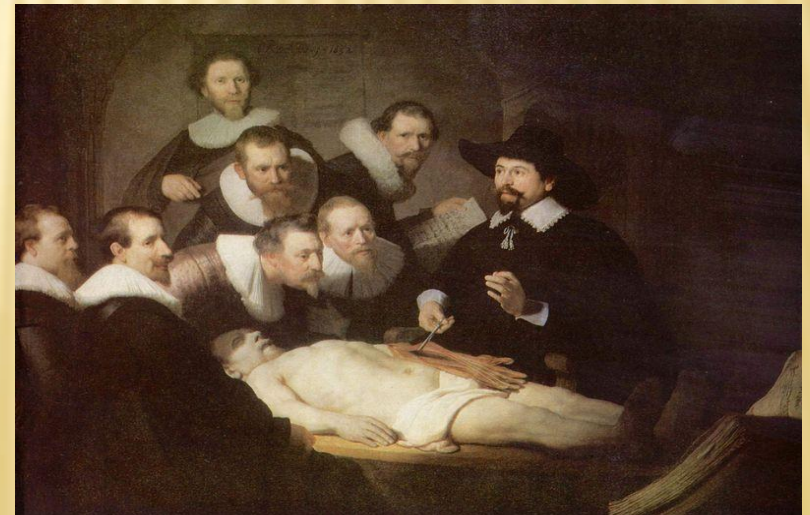
# A VERTENTE CIENTÍFICA: O PALCO UNIVERSITÁRIO: O ANFITEATRO ANATÓMICO

- ✘ Os progressos da medicina e do ensino universitário permitiram a criação de anfiteatros anatómicos, onde os médicos dissecavam cadáveres, sobretudo nas universidades protestantes do norte da Europa
- ✘ Estas salas eram reproduzidas em gravuras de livros de medicina



# A VERTENTE CIENTÍFICA: O PALCO UNIVERSITÁRIO: O ANFITEATRO ANATÓMICO

- ✘ O tema da morte é encenado em telas e gravuras, com o pretexto científico, como nestes dois casos:
- ✘ Andreas Vesalius , pai da anatomia moderna, escreveu *De Humani Corporis Fabrica* (1543), que influenciou não só a medicina como as artes plásticas e a iconografia de túmulos
- ✘ *A Lição de Anatomia do Doutor Tulp* (1632), de Rembrandt van Rijn, retrata uma dissecação de um cadáver e é um retrato de grupo de médicos



# A VERTENTE LÚDICA:

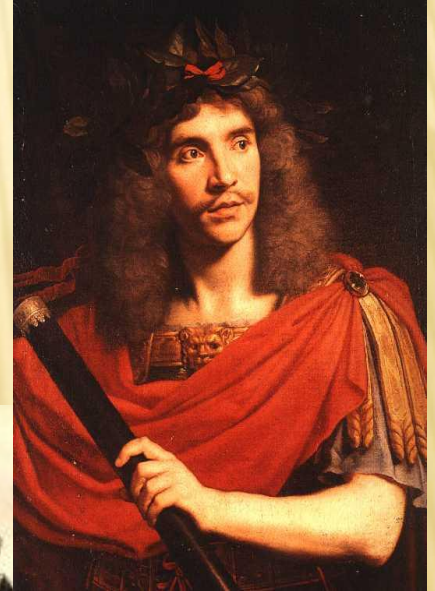
## O PALCO DO ESPECTÁCULO: O TEATRO, A ÓPERA E O BAILADO

- ✘ Com o patrocínio dos reis e grandes senhores, o espetáculo desenvolve-se na corte e na cidade. O teatro diverte mas também é palco de críticas sociais
- ✘ A construção teatros públicos ocorre especialmente a partir do século XVIII
- ✘ Em cima: teatro de Versailles
- ✘ Em baixo: O *Scala* de Milão, de Giuseppe Piermarini, foi inaugurado por ordem da imperatriz Maria Teresa de Áustria, em 1778



# A VERTENTE LÚDICA: O PALCO DO ESPECTÁCULO: O TEATRO, A ÓPERA E O BAILADO

- ✘ Molière (1622-1673) foi uma figura emblemática da história do teatro, sobretudo da comédia satírica. Afastou-se dos temas da mitologia clássica e trouxe ao palco problemas sociais contemporâneos
- ✘ Viveu de patrocínios e mecenas dos grandes
- ✘ Ao lado: imagem de “Tartufo” (1664), comédia censurada pelos devotos religiosos e quase proibida pelos tribunais de Luís XIV



# A VERTENTE LÚDICA:

## O PALCO DO ESPECTÁCULO: O TEATRO, A ÓPERA E O BAILADO

- ✘ A ópera foi a grande criação musical do final do séc. XVI, cuja origem se relaciona com o compositor italiano Cláudio Monteverdi (1567-1643)
- ✘ Da sua primeira ópera “Orfeu” (1608) só subsiste uma ária
- ✘ A **ópera** é um género artístico que consiste num drama encenado com música. Os diálogos são cantados
- ✘ Os cantores e personagens classificam-se de acordo com os timbres vocais. Os cantores masculinos classificam-se em baixo, baixo-barítono (ou baixo-cantor), barítono, tenor e contratenor (mais agudo). As cantoras femininas classificam-se em contralto, mezzo-contralto e soprano (mais agudo).



# CONCLUINDO, PODEMOS DIZER QUE:

---

- ✘ A cultura do palco é uma denominação que coincide com o século XVII e princípios do séc. XVIII e corresponde ao estilo Barroco nas artes plásticas
- ✘ Abarca uma produção cultural vastíssima, desde as artes plásticas e o urbanismo até às artes do espetáculo; estendeu-se pela Europa e suas possessões coloniais no Oriente e América
- ✘ O Barroco conheceu duas fontes artísticas: a religiosa, na Roma dos Papas, e a laica, na Versailles do Rei-Sol (Luís XIV)
- ✘ O Barroco liga-se a uma linguagem triunfal, dinâmica, sensorial e altamente ideológica, a favor do poder absoluto dos monarcas e da doutrina contrarreformista da Igreja Católica
- ✘ Por outro lado, a sua linguagem beneficiou dos progressos científicos, do repertório decorativo clássico-renascentista e do gosto mundano das elites burguesas e aristocráticas